

PLANO DE GESTÃO

**Plano de Gestão para a candidatura a Diretor e Vice-Diretor da
Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São
Paulo**

Quadriênio 2026-2030

CHAPA:

**Rodrigo Cardoso de Oliveira – Candidato a Diretor
Heitor Marques Honório – Candidato a Vice-Diretor**

Bauru

10/11/2025

A Universidade de São Paulo (USP) nos seus mais de 90 anos tem contribuído sobremaneira para a sociedade brasileira, em especial a sociedade paulista. São múltiplas contribuições em diversas vertentes, mas com grande destaque na formação de cidadãos críticos e profissionais com alta capacidade de liderança, formação técnica e ética, além da intensa produção científica. Dentro desse contexto, “nossa Casa” a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), em seus mais de 60 anos, também tem contribuído enormemente com a sociedade, sendo reconhecida nacional e internacionalmente. O modelo bem-sucedido da FOB só conseguiu seu sucesso e sustentação graças ao empenho e trabalho de nossa comunidade na sua totalidade: funcionários dos serviços terceirizados, servidores técnicos-administrativos, pesquisadores, discentes (graduação e pós) e docentes.

A qualidade das nossas atividades, bem como o reconhecimento dos nossos cursos de graduação e pós-graduação, é característica que nos traz orgulho e comprova o ótimo trabalho realizado pelos dirigentes que estiveram liderando nossa comunidade. Ainda um pouco sobre a história da FOB, podemos também nos orgulharmos de fazer parte dela, iniciando precisamente em fevereiro de 1996 como alunos de graduação no curso de Odontologia. Além de colegas de turma fomos parceiros de algumas clínicas. Dessa forma, conhecemos e amamos muito cada cantinho dessa instituição que tomamos a liberdade, como outros, de chamarmos de Casa. Durante nossa jornada pudemos contar com muitos desafios, situações, privilégios (por que não?) e experiências administrativas em diferentes esferas: (Coordenadoria do Centro Integrado de Pesquisas I, Vice-Coordenação do Curso de Medicina, Vice-Chefia e Chefia do Departamento de Ciências Biológicas, Vice-Chefia e Chefia do Departamento Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Vice-Presidência e Presidência da Comissão de Graduação, Vice-Diretoria e Vice-Prefeitura do Campus), além de outras instâncias da Universidade (Câmara de Avaliação e Normas, Conselho de Graduação, Conselho Universitário). Com base nessa história construída dentro da FOB, e compartilhada em muitos momentos, gostaríamos de firmar nosso compromisso com toda comunidade apresentando nossa candidatura a Diretor e Vice-Diretor para o período de 2026 a 2030.

Nosso Plano de Gestão foi construído dentro de um processo sincero e aberto de diálogo com representantes da comunidade, visando identificar as prioridades, anseios e desejos. Reconhecemos, durante esse processo, necessidades mais urgentes e também desafios com o grande avanço de tecnologia e demandas de um mercado cada vez mais exigente. São propostas que visam aprimorar a excelência característica de nossa Instituição, fazendo as alterações e ajustes que se fizerem necessários de forma a atender às novas demandas da nossa comunidade e da sociedade, em constante movimento. Além deste cenário dinâmico, consideramos

também, para delinear nosso Plano de Gestão, o Projeto Acadêmico de nossa Unidade que foi construído com muito cuidado e por muitas mãos! É preciso constantemente aprimorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade, mantenedora das instituições públicas, bem como melhorar a qualidade de vida dos nossos servidores docentes e não docentes, bem como dos nossos discentes, sempre em linha com as diretrizes a serem estabelecidas pela nova gestão reitoral, cujo novo mandato se iniciará em 25/01/2026. Precisamos ainda ponderar que existe um clima de incertezas quanto ao orçamento das Universidade Públicas do Estado de São Paulo para os próximos anos, levando a necessidade de diálogo e proximidade constante com a gestão reitoral para nos adequarmos a futura realidade financeira. Por último, não podemos deixar de ressaltar que vivemos em um cenário dinâmico, que muda e nos desafia constantemente. Assim, não seria exagero ponderar, de maneira bem realista e franca, que novos projetos e necessidades surgirão dentro dos próximos 4 anos, exigindo algumas adaptações das propostas iniciais.

GRADUAÇÃO

A atual gestão teve entre outros muitos desafios a criação da FMBRU, unidade essa que irá completar 2 anos no próximo mês de março de 2026. Um grande esforço foi despendido nessa tarefa assumida pela FOB. Outro grande desafio foi a regularização do calendário de todas as atividades, em especial da graduação, após o cenário pós-pandemia da COVID-19.

Considerando esse cenário, propomos:

- Manter e aprimorar a excelência do ensino de graduação;
- Dar continuidade à troca de equipamentos em clínicas e laboratórios destinados ao ensino de graduação. Entre outros, a compra de scanners intraorais e microscópios odontológicos;
- Reformar as clínicas e laboratórios destinados ao ensino de graduação e estabelecer o fluxo digital em clínica;
- Reformar os anfiteatros de graduação e continuidade da adequação do Anfiteatro V para o laboratório de Simulação Realística, com instalação dos Simuladores Odontológicos;
- Reativar e concluir a reforma completa da Anatomia, considerando ainda a compra e instalação de equipamentos para aulas práticas;
- Reforma e adequação do Auditório Profa. Dra. Maria Cecília Bevilacqua;

- Continuar com o projeto de reforma e ampliação do Bloco Didático I. Com expansão prevista para atender demandas da graduação e pós-graduação: 1 laboratório de aulas práticas, 2 anfiteatros, 2 pequenas clínicas odontológicas, 2 salas de coworking, entre outros ambientes anexos;
- Acompanhar e aprimorar o sistema de compra e entrega de material de consumo das clínicas;
- Concluir a compra da lista completa de instrumentais do curso de odontologia;
- Reforçar a cultura institucional para abertura e resolução de chamados de serviços;
- Manter diálogo constante com a comissão de graduação, coordenações de cursos e representações discentes;
- Expandir a internacionalização, com convênios e editais de mobilidade;
- Incentivar os programas de graduação com duplo diploma;
- Incentivar o uso de metodologias ativas e aquisição de novos *softwares* para o ensino;
- Estimular e apoiar os centros acadêmicos e atléticas, além da representação discente nos diversos colegiados;
- Identificar e prestar apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Incentivar e reconhecer os docentes comprometidos com a graduação;
- Oferecer capacitação constante ao corpo docente e servidores técnicos envolvidos nas atividades de graduação;
- Valorizar a formação empreendedora nos alunos, por exemplo com o estímulo à criação de empresas júnior;
- Estimular a criação de ligas acadêmicas e apoiar a consolidação daquelas existentes;

PÓS-GRADUAÇÃO

Em função das diretrizes estabelecidas pela comissão de pós-graduação e pelas comissões coordenadoras de programa, nossos programas de pós-graduação de Fonoaudiologia e Ciências Odontológicas Aplicadas alcançaram conceitos 5 e 6, respectivamente, na última avaliação CAPES. Entretanto, houve mudanças na métrica de avaliação, além de haver alguns

aspectos a serem aprimorados, de forma a consolidarmos esses conceitos ou mesmo atingirmos patamares mais elevados. Também merece destaque a redução drástica no número de bolsas de estudos oferecidas aos nossos pós-graduandos nos últimos anos, o que demanda uma solução.

Assim sendo, propomos:

- Incentivar a implantação de disciplinas ministradas em língua inglesa;
- Estudar e avaliar a possibilidade de adesão no Programa de Aperfeiçoamento da Pós-Graduação – PAPG.
- Incentivar a implantação de disciplinas ministradas a distância;
- Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais e estrangeiras;
- Incentivar as pesquisas interdisciplinares entre os docentes do programa;
- Incentivar programas de dupla titulação;
- Estabelecer programas de seminários e conferências;
- Implementar um sistema de coleta de informação qualitativa da pós-graduação (que avalie o impacto na sociedade, nos alunos, egressos, econômico, local);
- Apoio coordenado com outras instâncias para o pleito de bolsas.

PESQUISA

A FOB tem como característica histórica a captação de recursos para pesquisa por parte de seu quadro docente. Entre as diversas mudanças recentes e desafios, o processo de importação que era antes gerido completamente pela FAPESP foi encerrado. Isso representa um desafio logístico para USP como um todo, mas de maneira crítica para a FOB.

Outros aspectos que podem ser aprimorados referem-se à pesquisa de base tecnológica, tanto na graduação quanto na pós-graduação, preferencialmente em parceria com empresas. Nesse contexto, destaca-se a importância do fortalecimento da FUNBEO, que pode se tornar uma fonte relevante de recursos para o pagamento de bolsas de pós-graduação e taxas de publicação de artigos científicos, itens fundamentais que precisam ser amplamente estimulados e ampliados.

Dessa maneira, propomos:

- Progredir com o estabelecimento de um setor de importação dentro da FOB;
- Reforma e ampliação do CIP I, com implementação do Biobanco em conjunto com a FMBRU e HRAC/HCB;
- Incentivar a submissão à FAPESP de projetos nas modalidades Temático e Jovem Pesquisador, com equipes transdisciplinares e internacionais;
- Estimular a ida de docentes, alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado para estágio no exterior, em centros de excelência em pesquisa;
- Incentivar a vinda de pesquisadores para os programas de Pós-Doutorado e Jovem Pesquisadores da FAPESP;
- Alinhar melhor os docentes em relação à “Ciência Aberta”, enfatizando a importância de cadastramento dos projetos, dados e publicações nos repositórios específicos para esse fim;
- Estimular convênios, intercâmbios e financiamentos externos (governamentais e não governamentais);
- Fortalecimento da FUNBEO, com reserva de fundos que poderão ser aplicados para custear, por exemplo, bolsas para alunos de pós-graduação e taxas de publicação de artigos;
- Incentivar e reconhecer os docentes com destaque em atividades de pesquisa;
- Continuação nas adequações no Centro de Pesquisas Clínicas (CPC): adequações estruturais (sala de arquivos: área externa próxima à recepção e sala de armários: área externa próxima ao apoio clínico) e adequações do mobiliário e equipamentos (sala de arquivos: armários deslizantes, mesa para manejo dos prontuários, cadeiras e aparelho de ar condicionado; sala de armários: armários e mesa de suporte, aparelho de ar condicionado; anfiteatro: rack para computador e mídias de suporte; sala do laser: armários sob a pia; sala de uso multifuncional: armários para material de apoio; sala de radiografia: nicho na parede);
- Centro de Ensino, Pesquisa, Assistência e Reabilitação em Fonoaudiologia (CEPAR-Fonoaudiologia): garantir as condições mínimas de mobiliário e de infraestrutura para o início das atividades;
- Ampliar o potencial proativo do ESAP (Escritório de Apoio à Pesquisa).

CULTURA E EXTENSÃO

A FOB sempre teve uma participação intensa em atividades de cultura e extensão, por meio das quais cultiva uma estreita relação com a sociedade que a mantém. Tais atividades são expressas, em sua maior extensão, pelos milhares de atendimentos clínicos prestados à população de Bauru e dos demais municípios do Departamento Regional de Saúde (DRS)-6, muitos dos quais no âmbito de convênio com o SUS (Sistema Único de Saúde), bem como pelos diversos cursos de difusão ministrados. Destaque-se também a forte participação dos docentes da FOB em eventos científicos, consultorias e assessorias a órgãos governamentais e não governamentais.

Nesse contexto, propomos:

- Continuar a expansão dos cursos no campus com a implementação do curso de Técnico em Saúde Bucal, em parceria com o Centro Paula Souza;
- Estimular a oferta de cursos de difusão universitária, preferencialmente na modalidade online, no Sistema Apolo da PRCEU, ministrados por docentes da FOB-USP;
- Promover atividades híbridas (presenciais e a distância) durante as visitas monitoradas de estudantes do ensino médio à FOB;
- Estimular a oferta de cursos de extensão para capacitação de profissionais da rede de atenção à saúde do SUS, especialmente do DRS-6;
- Propor ações conjuntas com o Centro Cultural da Prefeitura do Campus da USP em Bauru (PUSP-B) para estimular habilidades artísticas individuais em docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, que vão além da capacitação técnica e científica, valorizando também o ser humano em outras potencialidades, além de proporcionar lazer e diversão. Dentre as atividades artísticas destacam-se música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia e artes plásticas e arte digital;
- Incentivar e reconhecer os docentes com destaque em atividades de cultura e extensão;
- Garantir a continuidade de convênios e atividades externas e com municípios vizinhos. Permitindo um ambiente de indissociabilidade: extensão-ensino-pesquisa.

INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Recentemente, nesta última gestão reitoral, foi criada a nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), atendendo uma antiga demanda da comunidade, e permitindo que a USP consiga ampliar sua diversidade e representatividade interna. Neste sentido, a FOB (CIP) tem acompanhado esse movimento com ações frequentes relacionadas aos temas de diversidade e inclusão, levando ao debate integrado da nossa comunidade. Além disso, ações transversais, com colaboração direta das Comissões de Graduação, Cultura e Extensão e Centro Cuidar, foram elaboradas para atender demandas internas.

Pelo exposto, propomos:

- Incentivar a continuidade de ações e atividades ampliando/multiplicando informações relevantes sobre os temas: representatividade, acolhimento, racismo, diversidade, neurodivergência, entre outros;
- Apoiar processos de capacitação de membros da comunidade para situações desafiadoras, garantindo apoio imediato e suporte institucional;
- Fortalecer políticas de permanência, com foco em equidade e pertencimento;
- Criar uma cultura institucional para atender as múltiplas demandas e desafios nas relações interpessoais e profissionais;
- Reformar antigos prédios, clínicas, laboratórios e instalações para atender o requisito primordial de acessibilidade.

GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Entendemos que todo processo dentro da nossa unidade envolve um conjunto de pessoas qualificadas, envolvidas e alocadas estrategicamente. Dessa maneira, a valorização do trabalho e comprometimento de cada servidor é a base sólida para manutenção e evolução de um ambiente apropriado, funcional e salutar. Para isso precisamos aprimorar, entre outros pontos, a comunicação interpessoal tanto no sentido “horizontal” e “vertical”. Essa chapa tem como **proposta fundamental a criação de uma cultura de promoção de encontros, conversas e reuniões com as diferentes pessoas de nossa comunidade, independente da função.**

Ainda, em consonância com a política da futura nova gestão reitoral e conjuntamente com a Congregação, estabelecer um plano para a reposição dos servidores docentes e não

docentes em decorrências das aposentadorias, óbitos e exonerações, em curto e médio prazo. **Com atenção especial para os 12 claros docentes sem reposição**, segundo cálculos da nossa unidade.

Além desses, pretendemos:

- Incentivar e apoiar o fortalecimento do CEPAR-Fonoaudiologia, reconhecendo seu papel fundamental na atuação multiprofissional;

- Estabelecer um calendário de reuniões periódicas com chefias de departamentos, comissões e representações. Essas reuniões poderão criar uma rotina de diálogo intenso com a comunidade;

- Fortalecer e rediscutir as pactuações sobre o SUS com a DRS-VI. Revendo serviços e tabela de valores;

- Implantação do uso de IA não apenas na pesquisa, mas como ferramenta para modernizar e simplificar processos burocráticos;

- Estudar e viabilizar a implantação da Clínica Civil para os docentes dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia, em parceria com a FUNBEO. O modelo inicial seria o da FAEPA-FMRP, da USP de Ribeirão Preto;

- Fortalecer a Comissão de Bancas da FOB-USP para verificação de conflitos de interesse, padronização de critérios e proposição de listas às instâncias competentes, em conformidade com a RGUSP e o Regimento da FOB;

- Implantação do Setor de Supervisão de Clínicas, para acompanhar diretamente pendências e verificar inconsistências no preenchimento do sistema ROMEU;

- Fortalecer o apoio institucional ao Journal of Applied Oral Science (JAOS);

- Apoio aos Centro Avançado Translacional da Obesidade (CATO) e Centro de Dor Orofacial (CDO): do desenvolvimento aos testes clínicos médico, odontológico e fonoaudiológico na FOB/USP, como estratégia de ensino, extensão, pesquisa e inovação tecnológica.

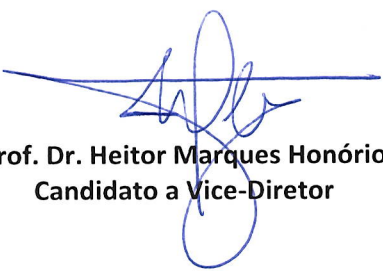
- Consolidação do Centro CUIDAR, de prevenção e tratamento da saúde mental. Apoiando as atividades regulares que foram implementadas;

- Revitalização das entradas das disciplinas, com instalação de portas de vidro e controle de acesso;

- Reforma da parte administrativa da disciplina de anatomia;
- Concluir a instalação de câmeras na central de esterilização e nas clínicas;
- Continuidade da reforma das antigas câmaras escuras, ainda existentes, para melhor aproveitamento dos espaços, de acordo com as necessidades de cada área;
- Reforma/manutenção da sala de reuniões da Pós-Graduação, antiga sala do PET e sala de comissões;
- Troca de piso e pintura da disciplina de microbiologia;
- Reforma da cobertura e readequação da área anexa ao auditório da Biblioteca.



Prof. Dr. Rodrigo Cardoso de Oliveira
Candidato a Diretor



Prof. Dr. Heitor Marques Honório
Candidato a Vice-Diretor